

VENDAS E NEGOCIAÇÃO

SERVIÇOS

CONCEITO

PARA QUE HAJA A PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO, DEMONSTRA-SE NECESSÁRIO QUE UMA PARTE PRATIQUE UM ATO INTANGÍVEL, PARA A OUTRA, NÃO GERANDO PROPRIEDADE ALGUMA (COMO OCORRE NA COMPRA DE UM BEM).

CARACTERÍSTICAS

VARIABILIDADE

OS SERVIÇOS DEPENDEM DOS MAIS DIVERSIFICADOS FATORES, LOGO, ELES SÃO VARIÁVEIS, POIS CADA FATOR (COMO POR EXEMPLO, QUEM REALIZA O SERVIÇO) VAI INFLUENCIAR NO RESULTADO DA PRESTAÇÃO.

INSEPARABILIDADE

O CONSUMO E A PRODUÇÃO DO SERVIÇO OCORREM SIMULTANEAMENTE.

INTANGIBILIDADE

O SERVIÇO NÃO PODE SER "SENTIDO", OU SEJA, TOCADO, VISTO E ETC. PORTANTO, O CLIENTE VAI BUSCAR ANALISAR CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA PARA SABER SE O SERVIÇO PARECE SER DE QUALIDADE OU NÃO.

PERECIBILIDADE

ESSA CARACTERÍSTICA RESIDE EM VIRTUDE DE O SERVIÇO NÃO SER "ARMAZENÁVEL". LOGO, ELE É PERECÍVEL.

VENDAS E NEGOCIAÇÃO

DEMANDAS

ESPÉCIES DE DEMANDA QUE A DOCTRINA APRESENTA

DEMANDA INEXISTENTE	NÃO HÁ INTERESSE PELO PRODUTO E HÁ DESCONHECIMENTO DE SUA EXISTÊNCIA
DEMANDA NEGATIVA	PRODUTO É VISTO COMO NEGATIVO E CONSUMIDORES FAZEM DE TUDO PARA NÃO CONSUMI-LO
DEMANDA EM DECLÍNIO	PRODUTO É CONSUMIDO EM MENOR FREQUÊNCIA OU DEIXADO DE SER CONSUMIDO
DEMANDA LATENTE	HÁ UMA NECESSIDADE DO MERCADO, A QUAL OS CONSUMIDORES ACHAM QUE NENHUM PRODUTO PODE SATISFAZE-LA
DEMANDA PLENA	TODOS PRODUTOS EM DISPOSIÇÃO NO MERCADO SÃO CONSUMIDOS
DEMANDA IRREGULAR	O CONSUMO DE DETERMINADO PRODUTO VARIA BASTANTE DE ACORDO COM ALGUNS ASPECTOS, COMO POR EXEMPLO, O DIA DA SEMANA
DEMANDA INDESEJADA	PRODUTOR QUE ATRAEM O CONSUMIDOR MAS QUE O SEU USO É SOCIALMENTE MALVISTA
DEMANDA EXCESSIVA	HÁ DEMANDA MAIOR DE CONSUMIDORES QUERENDO DETERMINADO PRODUTO DO QUE A QUANTIDADE OFERTADA

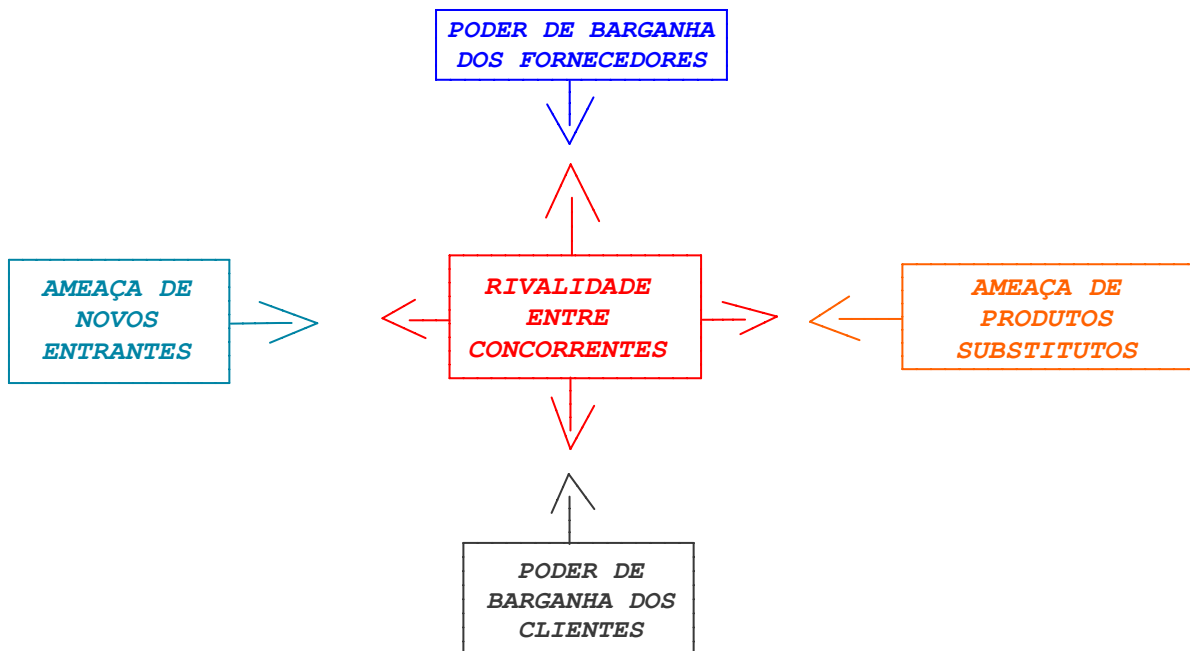
VENDAS E NEGOCIAÇÃO

PRINCIPAIS FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS

5 FORÇAS DE PORTER

➔ PORTER DEFENDE QUE É IMPORTANTE QUE A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL LEVE EM CONSIDERAÇÃO E ENTENDA A **ESTRUTURA DO MERCADO** NA QUAL A ORGANIZAÇÃO ESTÁ INSERIDA, **BEM COMO AS INTERAÇÕES DO AMBIENTE**;

➔ O AUTOR IDENTIFICOU 05 FORÇAS COMPETITIVAS: AMEAÇA DE NOVOS ENTRANTES, AMEAÇA DE PRODUTOS SUBSTITUTOS, PODER DE BARGANHA DOS FORNECEDORES, PODER DE BARGANHA DOS CLIENTES E RIVALIDADE ENTRE CONCORRENTES (CONCORRÊNCIA NO SETOR).



VENDAS E NEGOCIAÇÃO

DIFERENÇA ENTRE CLIENTE E CONSUMIDOR

CLIENTE	CONSUMIDOR
<p>✓ GOSTA DE TER CADASTRO PARA RECEBER NOVIDADES;</p>	<p>✓ EVITA TER ALGUM TIPO DE CADASTRO;</p>
<p>✓ PREZA PELA INDICAÇÃO POR OUTRAS PESSOAS;</p>	<p>✓ GOSTA DE PROMOÇÕES MOMENTÂNEAS;</p>
<p>✓ COSTUMA TER FIDELIDADE À EMPRESA;</p>	<p>✓ NÃO COSTUMA COMPRAR VÁRIAS VEZES NA EMPRESA;</p>
<p>✓ PREZA PRIORITARIAMENTE PELO BOM ATENDIMENTO; COSTUMA ANALISAR A QUALIDADE DO SERVIÇO/PRODUTO OFERTADO;</p>	<p>✓ PREZA PRIORITARIAMENTE PELO BOM PREÇO;</p>
<p>✓ TENTA A SUGERIR MELHORIAS À EMPRESA;</p>	<p>✓ TENDE A COMPRAR POR IMPULSO OU NECESSIDADE MOMENTÂNEA;</p>
<p>✓ COSTUMA PLANEJAR AQUILO QUE VAI CONSUMIR.</p>	<p>✓ NÃO SE IMPORTA COM A MELHORIA DA EMPRESA;</p>
	<p>✓ NÃO COSTUMA PLANEJAR O QUE VAI CONSUMIR TENDO EM VISTA NÃO PERDER MUITO TEMPO.</p>

📌 OBS 1: A BANCA, ÀS VEZES, PODE TRATAR AS PALAVRAS COMO SINÔNIMAS.

📌 OBS 2: NOTE QUE O CLIENTE, DE MANEIRA DIRETA, NADA MAIS É QUE O CONSUMIDOR QUE POSSUÍ RELEVANTE FREQUÊNCIA.

VENDAS E NEGOCIAÇÃO

PLANEJAMENTO

MISSÃO X VISÃO X VALORES X NEGÓCIO

MISSÃO	<ul style="list-style-type: none">➡ É O MOTIVO PELO QUAL A ORGANIZAÇÃO FOI CRIADA.➡ REPRESENTA A IDENTIDADE DA ORGANIZAÇÃO.➡ É ATEMPORAL (PERMANENTE).➡ INDICA QUAIS BENEFÍCIOS A ORGANIZAÇÃO TRARÁ PARA A SOCIEDADE ASSIM COMO O PAPEL DA ORGANIZAÇÃO NA SOCIEDADE E COMO A ORGANIZAÇÃO PRETENDE ATUAR EM SEU DIA A DIA.
VISÃO	<ul style="list-style-type: none">➡ É A "VISÃO DE FUTURO" DA ORGANIZAÇÃO➡ DEVE TRADUZIR O CONSENSO DOS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO SOBRE O FUTURO QUE SE DESEJA, SENDO BASTANTE CLARA E COERENTE COM A MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO.
VALORES	<ul style="list-style-type: none">➡ CONJUNTO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS E DAS CRENÇAS QUE NORTEIAM O COMPORTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO.➡ CONSTITUEM A BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO.➡ INDICA COMO OS MEMBROS DEVEM SE COMPORTAR
NEGÓCIO	<ul style="list-style-type: none">➡ REPRESENTA O "RAMO DE ATIVIDADES" NO QUAL A EMPRESA ATUA.➡ ESTÁ RELACIONADO ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DA ORGANIZAÇÃO EM UM MOMENTO ESPECÍFICO.

VENDAS E NEGOCIAÇÃO

MARKETING

- *PODEMOS ENTENDER MARKETING COMO UM PROCESSO DE TROCA PARA SATISFAZER OS CLIENTES EM UM AMBIENTE DE COMPETIÇÃO VISANDO LUCRO*

- *O MARKETING HOLÍSTICO RECONHECE QUE TODOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DA EMPRESA SÃO IMPORTANTES PARA O MARKETING. LOGO, DEVE LEVAR EM CONTAR OS CONSUMIDORES, DEMAIS EMPRESA, CONSUMIDORES E ETC. LOGO, AS DECISÕES DE UMA ÁREA DO MARKETING DEVEM ESTAR COESAS COM O PLANEJAMENTO DAS DEMAIS ÁREAS. PODEMOS CLASSIFICÁ-LO DA SEGUINTE FORMA:*



MARKETING DE DESEMPENHO	<i>O LUCRO DA EMPRESA COMO RESULTANTE DO PROGRAMA DE MARKETING DELA.</i>
MARKETING DE RELACIONAMENTO	<i>DIRECIONADO À RELAÇÃO ENTRE OUTRAS PARCERIAS DE MARKETING E AQUELE ESTABELECIDO, EM TODOS OS ÂMBITOS, DE MANEIRA CONCRETA COM OS CLIENTES DA EMPRESA.</i>
MARKETING INTERNO	<i>VISA QUE TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA ESTEJAM ADOTANDO OS PRINCÍPIOS DO MARKETING DE MANEIRA CORRETA.</i>
MARKETING INTEGRADO	<i>ALMEJA QUE OS MEIOS DE CRIAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE VALOR ESTEJAM HARMONIZADOS E EMPREGADOS CORRETAMENTE.</i>

VOZ ATIVA E VOZ PASSIVA

- Na língua inglesa, a **VOZ ATIVA** é formada pelo: **SUJEITO + VERBO PRINCIPAL + OBJETO**. Vamos conferir alguns exemplos:

- EX: My parents went to Orlando – Meus pais foram para Orlando
- EX: The boy studied math – O menino estudou matemática

- Já a **VOZ PASSIVA** é utilizada para dizer o que ocorreu com aquilo que foi afetado pela ação do agente da oração (agente da passiva).

- A voz passiva é constituída da seguinte forma: **SUJEITO + VERBO TO BE + PAST PARTICIPLE + BY + OBJETO**

- EX: He was invited to the match by her. – Ele foi convidado para a partida por ela.
- EX: The airplane was invented by Santos Dumont in 1906 – O avião foi inventado por Santos Dumont em 1906

SUBJUNTIVO

- Este tempo verbal (**Subjuntivo**) é utilizado para expressar uma **SUGESTÃO OU OPINIÃO PESSOAL**.

- Geralmente a sua composição é: **IT + BE + ADJETIVO**. Para deixar o subjuntivo na negativa basta adicionar o **“NOT”** entre a pessoa e o verbo no infinitivo.

- EX: It's important that you sleep well. – É importante que você durma bem.

IMPERATIVO

- A **FORMA IMPERATIVA** é utilizada quando pretendemos dar alguma **ORDEM OU DIRECIONAMENTO** mais enfático na frase. Portanto, **basta apenas colocar o verbo no infinitivo sem o “TO”**.

- Se é pretendido colocar mais ênfase no imperativo basta adicionar o **“DO”** antes do verbo. Já na forma negativa, o imperativo deve ter o **“DON'T”** adicionado antes do verbo.

- EX: Be patient! – Seja paciente!
- EX: Don't Walk alone! – Não ande sozinho!

INGLÊS

ADJETIVOS

- Os **ADJETIVOS COMPARATIVOS DE INFERIORIDADE** expressam que uma coisa é inferior a outra.
 - A sua estrutura se apresenta da seguinte forma: **LESS** (Que significa “menos”) + **ADJETIVO + THAN** (Que significa “do que”)
- Os **ADJETIVOS COMPARATIVOS DE IGUALDADE** expressam que uma coisa é igual a outra.
 - A sua estrutura se apresenta da seguinte forma: **AS + ADJETIVO + AS**. Quando a for na negativa fica: **NOT AS + ADJETIVO + AS**
- Os **ADJETIVOS COMPARATIVOS DE SUPERIORIDADE** expressam que uma determinada coisa é superior a outra.
 - A estrutura desses adjetivos é terminada com **“IER”** ou **“ER”**, mas também podem receber o **“MORE”** quando as palavras tiverem três sílabas ou mais, antes do adjetivo.
 - No entanto, essa estrutura **não se aplica quando os adjetivos forem irregulares**, pois a forma deles será mudado completamente.
- Já o **GRAU SUPERLATIVO DE SUPERIORIDADE** indica que uma determinada coisa é *superior a um grupo inteiro*.
 - Quando **curtos**, basta acrescentar o **“EST”** no adjetivo ou **“IEST”** nos adjetivos terminado em **“y”**.
 - Quando forem palavras **longas**, basta acrescentar o **“MOST”**. Todavia, essa regra **não se aplica nos adjetivos irregulares**.
- **De contrário ao grau superlativo de superioridade**, o grau superlativo de **inferioridade** indica que uma determinada coisa é inferior a todo um grupo e basta adicionar a expressão **“THE LEAST”** antes do adjetivo.

INGLÊS

FORMAÇÃO DE FRASES

- A estrutura básica da frase em inglês é a **SIMPLE SENTENCE** (Sentença simples). Em geral ela é constituída por um **sujeito** e um **verbo** e, às vezes, um complemento na oração.

- Ex: “Chris waited for the bus”. Note que o sujeito é “Chris”, o verbo é “waited” e temos “for the bus” como complemento.

- As frases também podem ser estruturadas por:

a) Sujeito + Verbo + **OBJETO DIREITO/INDIRETO**

- Ex: “She gave the cellphone to her father”. O sujeito é “she”, o verbo é “gave”, “the cellphone” é objeto direto e “to her father” é objeto indireto.

b) Sujeito + Verbo + **COMPLEMENTO DO SUJEITO**

- Ex: “My friends are funny”. Note que “My friends” é o sujeito, o verbo é “are” e o complemento do sujeito é “funny”

- **OBS:** Às vezes, a frase pode ser escrita na ordem indireta, assim como também é feito na língua portuguesa.

- Em caso de **ORAÇÃO COMPOSTA**, utiliza-se as **CONJUNÇÕES** (So, Or, For, And, Nor, But, Yet.)

- Ex: Sometimes i Walk fast **SO** my heart accelerates. (Note que a conjunção “so” é utilizada como o conectivo “então”) **TRADUÇÃO:** Às vezes eu ando rápido **ENTÃO** meu coração acelera.

- No entanto, também é possível utilizar o ponto e vírgula para juntar duas frases simples na ausência de uma conjunção. Logo, usando o mesmo exemplo “Sometimes i Walk fast; my heart accelerates”.

INGLÊS

PRONOMES

- **PRONOMES DEMONSTRATIVOS**: São utilizados para indicar uma determinada pessoa, lugar, coisa e etc. Basicamente temos 4 pronomes demonstrativos utilizados na língua inglesa:

a) **This** – Isto, este, esta

b) **These** – Estes, estas

c) **That** – Aquilo, aquele, aquela

d) **Those** – Aqueles, aquelas

EX: “**That** is my girl!” – Essa é a minha garota.

- **PRONOMES INTERROGATIVOS**: São utilizados para substituir um determinado substantivo na hora de formular uma pergunta. Há basicamente esses 4 utilizados na língua inglesa:

a) **Which** – Qual ou Que

b) **What** – O que

c) **Who** – Quem

d) **Whose** – De quem

EX: “**Who** is watching movie?” – Quem está assistindo filme?

INGLÊS

CONJUNÇÕES

- As **CONJUNÇÕES CORRELATIVAS** são identificadas por se apresentarem como **a combinação de uma conjunção com uma outra palavra qualquer**. Posto isso, elas vão se apresentar em dupla. As principais são:

- A) Not/but – Não/mas
- B) Both/and – Ambos/e
- C) Not Only/but also – Não apenas/mas também
- D) Either/Or – Ou/Ou

OBS: Se as expressões contiverem palavras negativas, devemos inverter a posição do verbo.

➤ EX: I played **not only** soccer **but also** American football.

- As **CONJUNÇÕES SUBORDINADAS** constroem a relação que há entre uma oração dependente, também chamada de oração subordinada (que é aquele que não possui sentido completo sozinha) com o restante da oração principal. As principais são:

- A) If – Se
- B) Since - Desde
- C) While - Enquanto
- D) As – À medida que
- E) Although - Embora
- F) When - Quando
- G) Because - Porque

OBS: Sempre utilizarem a conjunção subordinada como a primeira palavra da oração subordinada.

➤ EX: I will come back home **if** you call me.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

JUROS SIMPLES

Fórmulas

$J = C \times i \times t$
$M = C \times (1 + i \times t)$
$M = C + J$

J= valor do Juros Simples C= Capital i= Taxa de Juros
t= Tempo M= Montante simples

CUIDADO! Lembre-se que:

- 1) A taxa de juros **DEVE** ser aplicada na fórmula na sua forma **UNITÁRIA**

Exemplos:

- Colocar diretamente 10% na fórmula (**ERRADO!**)
- Colocar diretamente 0,10 na fórmula (**CERTO!**)
- Colocar diretamente 10/100 na fórmula (**CERTO!**)

- 2) O tempo (t) e a taxa de juros (i) devem estar **NECESSARIAMENTE** na mesma grandeza para serem inseridos nas fórmulas.

Exemplos:

- Tempo de 3 **meses** e a taxa de 60% ao **ano** (**NÃO INSERIR NA FÓRMULA, É PRECISO AJUSTAR O TEMPO OU A TAXA!**)
- Tempo em **semestre** e a taxa de 20% ao **semestre** (**PODE INSERIR NA FÓRMULA!**).

MATEMÁTICA FINANCEIRA

SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO

- **CONCEITO:** é o processo de **EXTINÇÃO DE UMA DÍVIDA ATRAVÉS DE PAGAMENTOS PERIÓDICOS**, que são realizados em função de um planejamento, de modo que cada prestação **corresponde a soma do reembolso do capital ou dos juros do saldo devedor** (juros sempre são calculados sobre o saldo devedor), podendo ainda ser o reembolso de ambos.

➤ **EM RESUMO:** é o plano de pagamento de um crédito (empréstimo, financiamento, etc...) que define a forma como o valor do saldo devedor será calculado.

- Conceitos importantes:

-> **AMORTIZAÇÃO (A):** é parte do valor a ser pago que **“abate”, “desconta”** o valor inicial do empréstimo (não contabiliza o cálculo dos juros).

-> **SALDO DEVEDOR (SD):** é o valor que ainda deverá ser pago.

° Saldo devedor inicial: $SD_{inicial\ i}$

° Saldo devedor final: $SD_{final\ i}$

° período i

° Matematicamente: $SD_{final\ i} = SD_{inicial\ i} - A_i$

-> **JUROS (J):** são os rendimentos de um empréstimo ou, em outras palavras, a remuneração de um capital emprestado.

° Incidência da taxa de juros: Sobre o saldo devedor inicial do período ($SD_{inicial\ i}$)

° Matematicamente: $J_i = i \times SD_{inicial\ i}$

-> **PRESTAÇÃO (P):** é o valor pago no período i . É a soma da Amortização e dos Juros.

° Matematicamente: $P = A + J$

MATEMÁTICA FINANCEIRA

TIPOS DE DESCONTOS

DESCONTO RACIONAL	DESCONTO COMERCIAL
<ul style="list-style-type: none">* É justificado pela matemática financeira.* É “por deNtro”.* Seu cálculo tem por base o Valor Atual.	<ul style="list-style-type: none">* Foi criado e é utilizado pelas instituições financeiras.* É “por foRa”* Seu cálculo tem por base o Valor Nominal.

Tipos:

→ DESCONTO **SIMPLES**

- 1) DESCONTO RACIONAL SIMPLES (baseia-se nos juros simples)
- 2) DESCONTO COMERCIAL SIMPLES

→ DESCONTO **COMPOSTO**

- 3) DESCONTO RACIONAL COMPOSTO (baseia-se nos juros compostos)
- 4) DESCONTO COMERCIAL COMPOSTO

MATEMÁTICA FINANCEIRA

TAXA APARENTE, TAXA DE INFLAÇÃO E TAXA REAL

TAXA APARENTE ia	TAXA DE INFLAÇÃO ij	TAXA REAL ir
<ul style="list-style-type: none"> → Taxa de Juros total → Não se descontam os efeitos da inflação 	<ul style="list-style-type: none"> → Apresenta a perda do valor da moeda ou seja, a redução do poder de compra. 	<ul style="list-style-type: none"> → Taxa de Juros em que são descontados os efeitos da inflação. → Demonstra o que de fato se ganhou/perdeu com a operação.

RELAÇÃO DE FISHER →

$$(1 + ia) = (1 + ij) \times (1 + ir)$$



$$\frac{M}{C} = (1 + ij) \times (1 + ir)$$

ia = taxa aparente

ij = taxa de inflação

ir = taxa real

M = Montante

C = capital

MATEMÁTICA FINANCEIRA

SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

3 - PROGRESSÃO GEOMÉTRICA (PG)

→ A Progressão Geométrica, assim como a PA, possui uma razão entre os seus termos. Enquanto na PA a razão era usada para somar, **na PG ocorre uma multiplicação**. Aqui, a razão é representada pela letra “q”.

Ex.: (2, 8, 32, 128, 512, ...)

→ Classificações de uma PG.

a) Se a razão for maior que 1 temos:

- PG **crecente** se o primeiro termo for **positivo**.
- PG **decrecente** se o primeiro termo for **negativo**.

b) se a razão for maior que 0 e menos que 1 temos:

- PG é **decrecente** se o primeiro termo for **positivo**.
- PG é **crecente** se o primeiro termo for **negativo**.

c) se a razão for igual a 1 a PG será uma constante.

d) se a razão for menor que 1 então a PG será alternada.

Ex.: uma PG com $q = -2$ fica: (2, -4, 8, -16, 32, -64, ...).

INFORMÁTICA

REDE DE COMPUTADORES

TIPOS DE REDE

CLASSIFICAÇÃO QUANTO À ÁREA GEOGRÁFICA

SIGLA	DESCRIÇÃO
PAN (PERSONAL AREA NETWORK)	<p>☞ REDE DE COMPUTADORES LOCALIZADOS EM UMA ÁREA PESSOAL (CELULARES, COMPUTADORES, TABLET, ETC.)</p> <p>☞ ABRANGE UM ESPAÇO PEQUENO - DISTÂNCIA DE ALGUNS CENTÍMETROS A POUCOS METROS</p>
LAN (LOCAL AREA NETWORK)	<p>☞ REDE DE COMPUTADORES LOCAL (CASAS, PRÉDIOS, ESCRITÓRIOS E ETC.)</p> <p>☞ ABRANGE UM DISTÂNCIA DE ALGUMAS CENTENAS DE METROS A ALGUNS QUILOMETROS</p>
MAN (METROPOLITAN AREA NETWORK)	<p>☞ REDE DE COMPUTADORES ENTRE LOCAIS DISTINTOS (EX: ENTRE UMA MATRIZ E FILIAIS EM UMA CIDADE)</p> <p>☞ ABRANGE UMA DISTÂNCIA DE ALGUMAS DEZENAS DE QUILOMETROS</p>
WAN (WIDE AREA NETWORK)	<p>☞ REDE DE COMPUTADORES QUE ABRANGE UMA GRANDE ÁREA GEOGRÁFICA (ENTRE CIDADES, PAÍSES E CONTINENTES)</p> <p>☞ ABRANGE UMA DISTÂNCIA DE CENTENAS A MILHARES DE QUILOMETROS</p>

INFORMÁTICA

REDE DE COMPUTADORES

TIPOS DE REDE - QUANTO À TOPOLOGIA/LAYOUT

ESTRELA (STAR)

🔥 É A MAIS COBRADA 🔥



☞ AS ESTAÇÕES ESTÃO LIGADAS A UM NÓ CENTRAL CONTROLADOR, PELO QUAL PASSAM TODAS AS MENSAGENS.

☞ NÃO HÁ TRÁFEGO DIRETO ENTRE OS DISPOSITIVOS

☞ O ENLACE ENTRE AS ESTAÇÕES E O NÓ CENTRAL É PONTO-A-PONTO

☞ VANTAGENS:

✓ MAIOR TOLERÂNCIA A FALHAS - O DEFEITO NA ESTAÇÃO NÃO AFETA O RESTANTE DA REDE

✓ FACILIDADE PARA IDENTIFICAR/ISOLAR AS FALHAS

✓ FÁCIL ADICIONAR ESTAÇÕES

☞ DESVANTAGENS:

✓ SE O DISPOSITIVO CENTRAL FALHAR, TODA A REDE SERÁ PREJUDICADA

✓ INSTALAÇÃO MAIS CARA, POIS REQUER MAIS CABOS

INFORMÁTICA

CORREIO ELETRÔNICO

WEBMAIL

WEBMAIL

É UM MODO/FORMA DE ACESSAR O SERVIÇO DE CORREIO ELETRÔNICO POR **MEIO DA WEB** (UTILIZANDO UM NAVEGADOR E UM COMPUTADOR CONECTADO À INTERNET)

TODAS AS MENSAGENS FICAM **ARMAZENAS** EM PASTAS NO SERVIDOR DE E-MAIL (NO CLIENTE DE E-MAIL, FICAM ARMAZENADAS NA MÁQUINA DO USUÁRIO)

EM SÍNTESE, O WEBMAIL TRATA-SE APENAS DE UMA **PÁGINA WEB** CAPAZ DE FORNECER UMA INTERFACE ENTRE O CLIENTE E O SERVIDOR DE E-MAIL

UTILIZAM O PROTOCOLO **HTTP/HTTPS**

MAIOR VANTAGEM

CAPACIDADE DE **ENVIAR E RECEBER** CORREIOS ELETRÔNICOS DE QUALQUER LUGAR

INFORMÁTICA

WINDOWS

JANELAS

BARRA DE TÍTULOS

FAIXA DE OPÇÕES

The screenshot shows a Windows File Explorer window titled 'INFORMÁTICA QUESTÕES'. The address bar shows the path: 'Este Computador > Documentos > CADERNO DO CONCURSEIRO ATUALIZADO > POLÍCIA FEDERAL > INFORMÁTICA > INFORMÁTICA QUESTÕES'. The left sidebar shows the 'Este Computador' view with various folders like 'Área de Trabalho', 'Downloads', 'Documentos', etc. The main pane displays a list of files with columns for 'Nome', 'Status', 'Data de modificação', 'Tipo', and 'Tamanho'. A search window is open on the right, displaying search results for 'INFORMÁTICA QUESTÕES'.

BOTÕES DE NAVEGAÇÃO

CAIXA DE PESQUISA

BARRA DE ENDEREÇOS

ALTERNAR ENTRE JANELAS

PAINEL DE VISUALIZAÇÃO

PAINEL DE NAVEGAÇÃO

ALT + TAB

COM CAIXA DE DIÁLOGO

ALT + ESC

SEM CAIXA DE DIÁLOGO

PAINEL DE DETALHES

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

À MEDIDA QUE

EXPRESSA IDEIA DE **PROPORÇÃO**

PODE SUBSTITUIR POR
"À PROPORÇÃO QUE"

EX: **À MEDIDA QUE O TEMPO
PASSA, ELE FICA MAIS FORTE**

X

**NA MEDIDA
EM QUE**

EXPRESSA IDEIA DE **CAUSA**

PODE TAMBÉM SER USADA COMO
CONDIÇÃO OU PROPORÇÃO

PODE SER SUBSTITUÍDA POR: **"UMA VEZ QUE"**
"VISTO QUE", **"JÁ QUE"**, DENTRE OUTROS

OBS: AS BANCAS, EM GERAL,
COBRAM MAIS A EXPRESSÃO
COM IDEIA DE CAUSA

EX: **NA MEDIDA EM QUE VOCÊ
ESTUDOU, PASSOU NO CONCURSO**

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
SOMENTE SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS	SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS
PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO	É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO
PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:	
◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE: SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL	◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE: SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL
◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ PODE INDICAR POSSE	◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ NÃO PODE INDICAR POSSE
EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE)	EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE)

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

EM VEZ DE

(NA DÚVIDA, OPTE
SEMPRE POR ELA)

X

AO INVÉS DE

EM GERAL, USADO COM SIGNIFICADO
DE "NO LUGAR DE"

MAIS ABRANGENTE - ALÉM DE SER USADO
PARA IDEIAS DIFERENTES, PODE SER USADO
TAMBÉM PARA IDEIAS CONTRÁRIAS

EM VEZ DE TELEFONAR PARA O MEU AMIGO,
IREI MANDAR UMA MENSAGEM PARA ELE

SIGNIFICA - IDEIAS CONTRÁRIAS,
OPOSIÇÃO, "AO CONTRÁRIO DE"

SOMENTE PODE SER USADO
NO SENTIDO DE OPOSIÇÃO

EX: AO INVÉS DE DESCER, SUBIU

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO

USO DOS PORQUÊS

<p>POR QUE (PERGUNTA)</p>	<p>➡ EQUIVALE A "POR QUAL RAZÃO", "POR QUAL MOTIVO", "PELA QUAL", "PELOS QUAIS"</p> <p>EX - POR QUE VOCÊ QUER SER APROVADO NO CONCURSO DA PF?</p> <p>EX - ESTAS SÃO AS RAZÕES POR QUE ESTUDO BASTANTE</p>
<p>POR QUÊ (FIM DE FRASE)</p>	<p>➡ É UTILIZADO NO FINAIS DE FRASES, ANTES DE PONTO FINAL, DE INTERROGAÇÃO, DE EXCLAMAÇÃO OU DE RETICÊNCIAS</p> <p>EX - ESTUDO BASTANTE PARA SER APROVADO. SABE POR QUÊ?</p> <p>EX - O CONTRATO NÃO FOI ASSINADO. POR QUÊ?</p>
<p>PORQUE (RESPOSTA)</p>	<p>➡ CORRESPONDE A UMA EXPLICAÇÃO OU UMA CAUSA (POIS, JÁ QUE, UMA VEZ QUE, PORQUANTO. . .)</p> <p>EX - COMPREI ESTE COMPUTADOR PORQUE É MAIS BARATO</p> <p>EX - ESTUDO PORQUE EU QUERO PASSAR</p>
<p>PORQUÊ (SUBSTANTIVO)</p>	<p>➡ EQUIVALE A UM SUBSTANTIVO (É ANTECEDIDO DE UM DETERMINANTE) - TEM SIGNIFICADO DE "MOTIVO", "RAZÃO"</p> <p>EX - NÃO SEI O PORQUÊ DESSA ESCOLHA</p> <p>EX - EU SEI O PORQUÊ DA SUA DEDICAÇÃO</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

VERBOS

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA NA VOZ PASSIVA ANALÍTICA

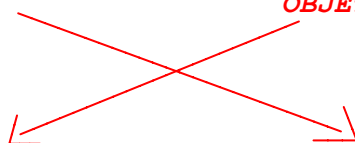
- ☞ O SUJEITO SE TRANSFORMA EM AGENTE DA PASSIVA
- ☞ O OBJETO DIRETO SE TRANSFORMA NO SUJEITO DA PASSIVA
- ☞ O VERBO TRANSITIVO SE TRANSFORMA EM LOCUÇÃO VERBAL

EXEMPLO:

O TREINADOR ALTEROU O HORÁRIO DO JOGO

SUJEITO

OBJETO DIRETO



O HORÁRIO DO JOGO FOI ALTERADO PELO TREINADOR

SUJEITO PACIENTE

(SER + PARTICÍPIO)

AGENTE DA PASSIVA

- ☞ O SUJEITO (O TREINADOR) PASSA PARA AGENTE DA PASSIVA (PELO TREINADOR)
- ☞ O OBJETO DIRETO PASSA PARA SUJEITO DA PASSIVA (O HORÁRIO DO JOGO)
- ☞ O VERBO TRANSITIVO (ALTEROU) PASSA PARA LOCUÇÃO VERBAL (FOI ALTERADO)

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

SUPERVISORES DO SFN

A) BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB)

- SUPERVISOR DOS MERCADOS DE MOEDA, CRÉDITO E CÂMBIO;
- MISSÃO: GARANTIR A ESTABILIDADE DO PODER DE COMPRA DA MOEDA E CONTROLAR A INFLAÇÃO;
- NÃO TEM VINCULAÇÃO COM MINISTÉRIO ALGUM;
- SUPERVISIONA TAMBÉM INSTITUIÇÕES QUE NÃO SÃO CONSIDERADAS FINANCEIRAS, AS ADMINISTRADORAS DE CONSÓRCIOS E AS INSTITUIÇÕES DE PAGAMENTOS;
- OPERA O SELIC (SISTEMA ESPECIAL DE LIQUIDAÇÃO E DE CUSTÓDIA);
- COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA (COPOM): ÓRGÃO DO BANCO CENTRAL, FORMADO PELO SEU PRESIDENTE E DIRETORES, QUE DEFINE, A CADA 45 DIAS, A TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - A SELIC META.

B) COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM)

- SUPERVISOR DO MERCADO DE CAPITAIS;
- VINCULADA AO MINISTÉRIO DA FAZENDA;

C) SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP)

- SUPERVISOR DO MERCADO DE SEGUROS PRIVADOS FECHADA;
- VINCULADA AO MINISTÉRIO DA FAZENDA

D) SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (PREVIC)

- SUPERVISOR DO MERCADO DE PREVIDÊNCIA FECHADA;
- VINCULADA AO MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

1.2. AÇÕES:

- O principal objetivo é a PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NA EMPRESA.
- São títulos de renda variável de prazo **INDETERMINADO.**
- **AÇÃO** é a menor parcela do capital social das companhias ou sociedades anônimas.
- As companhias **FECHADAS** têm suas ações negociadas **previamente pelos sócios.**
- As companhias **ABERTAS** negociam suas ações no **próprio mercado de ações.**
- Ao adquirir uma fração do capital de uma companhia aberta, o acionista se torna sócio dela, recebendo, inclusive, direito de receber parte dos lucros.
- Quando se abre o capital de uma empresa fechada, ela passa pelo processo denominado de abertura de capital.
- TIPOS DE AÇÕES:
 - **AÇÕES ORDINÁRIAS (ON):** dão direito a voto.
 - **AÇÕES PREFERENCIAIS (PN):** **NÃO DÃO DIREITO A VOTO**, mas dão direito de preferência na distribuição dos lucros e/ou de reembolso em caso de dissolução da companhia. Se a empresa não distribuir lucros por 3 anos seguidos, os acionistas passam a ter direito a voto.

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

GARANTIAS DO SISTEMA FINANCEIRO

- São importantes para **REDUZIR RISCOS** nas operações financeiras.
- É uma obrigação **acessória** e não obrigação principal (o pagamento).
- É uma obrigação **condicional**, no caso, só acontece se a obrigação principal não for realizada.

- TIPOS DE GARANTIAS:

- **PESSOAIS OU FIDEJUSSÓRIAS:** outras pessoas vinculam-se com a obrigação de pagamento juntamente com o devedor: fiança e aval.
- **REAIS:** bens móveis, imóveis ou ativos financeiros são colocados como garantia para caso não haja pagamento da obrigação principal: hipoteca, penhor e alienação fiduciária.

FIANÇA:

- Garantia **PESSOAL**.
- **ENVOLVIDOS:**
 - ✓ Credor ou beneficiário;
 - ✓ Devedor ou afiançado; e
 - ✓ Fiador ou fiadores.
- **Relação:** o fiador paga a dívida junto ao credor, caso o devedor não pague.

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

DERIVATIVOS:

- São instrumentos financeiros cujo valor DEPENDE de outro ativo denominado de ATIVO DE REFERÊNCIA.

ATIVOS DE REFERÊNCIA:

REAL: commodities: soja, café, açúcar.

FINANCEIRO: ações, cambio, ouro, juros.

TIPOS DE DERIVATIVOS:

TERMOS: Compra e venda de ativos de referência com liquidação em **data futura, com preço e prazo determinados**. Liquidação somente no vencimento.

FUTUROS: Compra e venda de ativos de referência com liquidação em **data futura, com preço e prazo determinados**. Para cobrir variações no preço do ativo, ocorrem ajustes durante o contrato, antes de seu término.

OPÇÕES: Direito de comprar ou vender determinado ativo, **por determinado preço, em determinada data**.

SWAPS: Um swap é um tipo de derivativo. Representa um acordo entre duas partes – duas empresas, dois investidores, uma empresa e um investidor, entre outras possibilidades – para que troquem entre si fluxos de caixa baseados em um valor de referência, um prazo e outras condições e critérios preestabelecidos.

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

CARTÕES

- São chamados de **DINHEIRO DE PLÁSTICO**.
- Seu uso torna as transações financeiras **mais seguras**, principalmente as que envolvem **altos valores**.
- Possibilitam **parcelamentos** de contas e compras.
- Os dados que armazenam permitem que as contas sejam **identificadas** através deles.
- Evolução dos dispositivos de segurança dos cartões:
 - **Captura manual** -> **Tarja magnética** (introdução do uso de senhas) -> **Chips** (permitiu a criptografia de dados) -> **NFC** (*Near Field Communication* – inovou com a tecnologia de *contact less*, permitindo pagamentos por aproximação).

CARTÕES DE DÉBITO

- Permite, no comércio, **PAGAMENTO À VISTA** com sua utilização.
- Permite que o portador do cartão faça transações em forma de autoatendimento, ou seja, através dos terminais, mais conhecidos como **caixas eletrônicos**.
- **OUTROS TIPOS DE CARTÕES DE DÉBITO:**
 - **CARTÃO DE DÉBITO CDC:** utiliza um limite de crédito concedido pela instituição, em forma de **empréstimo em conta corrente**.
 - **CARTÃO DE DÉBITO PRÉ-PAGO:** utiliza, para compras e transferências, **um valor depositado pelo cliente naquele cartão**, e não valores de conta corrente como o cartão de débito comum.

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

DÉFICIT PRIMÁRIO, OPERACIONAL E NOMINAL

- DÉFICIT PRIMÁRIO: DIFERENÇA ENTRE AS DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS E AS RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS. POR "NÃO-FINANCEIRO" ENTENDE-SE TUDO AQUILO QUE NÃO É PAGAMENTO OU RECEBIMENTO DE JUROS. SE O RESULTADO FOR POSITIVO, HÁ DÉFICIT PRIMÁRIO;

- DÉFICIT OPERACIONAL: LEVA EM CONSIDERAÇÃO O PAGAMENTO DOS JUROS REAIS (JUROS NOMINAIS - INFLAÇÃO);

- DÉFICIT NOMINAL: DÉFICIT OPERACIONAL CORRIGIDO PELA INFLAÇÃO OU SOMA DAS DESPESAS FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS MENOS RECEITAS FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS.

MENSURAÇÃO ACIMA DA LINHA OU ABAIXO DA LINHA

ACIMA DA LINHA

OCORRE QUANDO SE MEDE O DÉFICIT COM BASE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS ENTIDADES QUE O GERAM, OU SEJA, DIRETAMENTE DAS RECEITAS E DAS DESPESAS;

ABAIXO DA LINHA

MEDE-SE A EXTENSÃO DO DÉFICIT PELO LADO DO FINANCIAMENTO. OS DADOS OFICIAIS DAS NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO NO BRASIL SÃO GERADOS PELO BANCO CENTRAL.

CONHECIMENTO SOCIOAMBIENTAL, COMPLIANCE E ÉTICA

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

TÉRMINO DO TRATAMENTO DE DADOS

ART. 15. O TÉRMINO DO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS OCORRERÁ NAS SEGUINTE HIPÓTESES:



I - VERIFICAÇÃO DE QUE A FINALIDADE FOI **ALCANÇADA** OU DE QUE OS DADOS **DEIXARAM DE SER NECESSÁRIOS OU PERTINENTES** AO ALCANCE DA FINALIDADE ESPECÍFICA ALMEJADA;

II - **FIM DO PERÍODO DE TRATAMENTO**;

III - **COMUNICAÇÃO DO TITULAR**, INCLUSIVE NO EXERCÍCIO DE SEU DIREITO DE REVOGAÇÃO DO CONSENTIMENTO CONFORME DISPOSTO NO § 5º DO ART. 8º DESTA LEI, RESGUARDADO O INTERESSE PÚBLICO; OU

IV - **DETERMINAÇÃO DA AUTORIDADE NACIONAL**, QUANDO HOUVER VIOLAÇÃO AO DISPOSTO NESTA LEI.

ART. 16. OS DADOS PESSOAIS SERÃO ELIMINADOS APÓS O TÉRMINO DE SEU TRATAMENTO, NO ÂMBITO E NOS LIMITES TÉCNICOS DAS ATIVIDADES, AUTORIZADA A CONSERVAÇÃO PARA AS SEGUINTE FINALIDADES:



I - **CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÃO LEGAL OU REGULATÓRIA PELO CONTROLADOR**;

II - **ESTUDO POR ÓRGÃO DE PESQUISA, GARANTIDA, SEMPRE QUE POSSÍVEL, A ANONIMIZAÇÃO DOS DADOS PESSOAIS**;

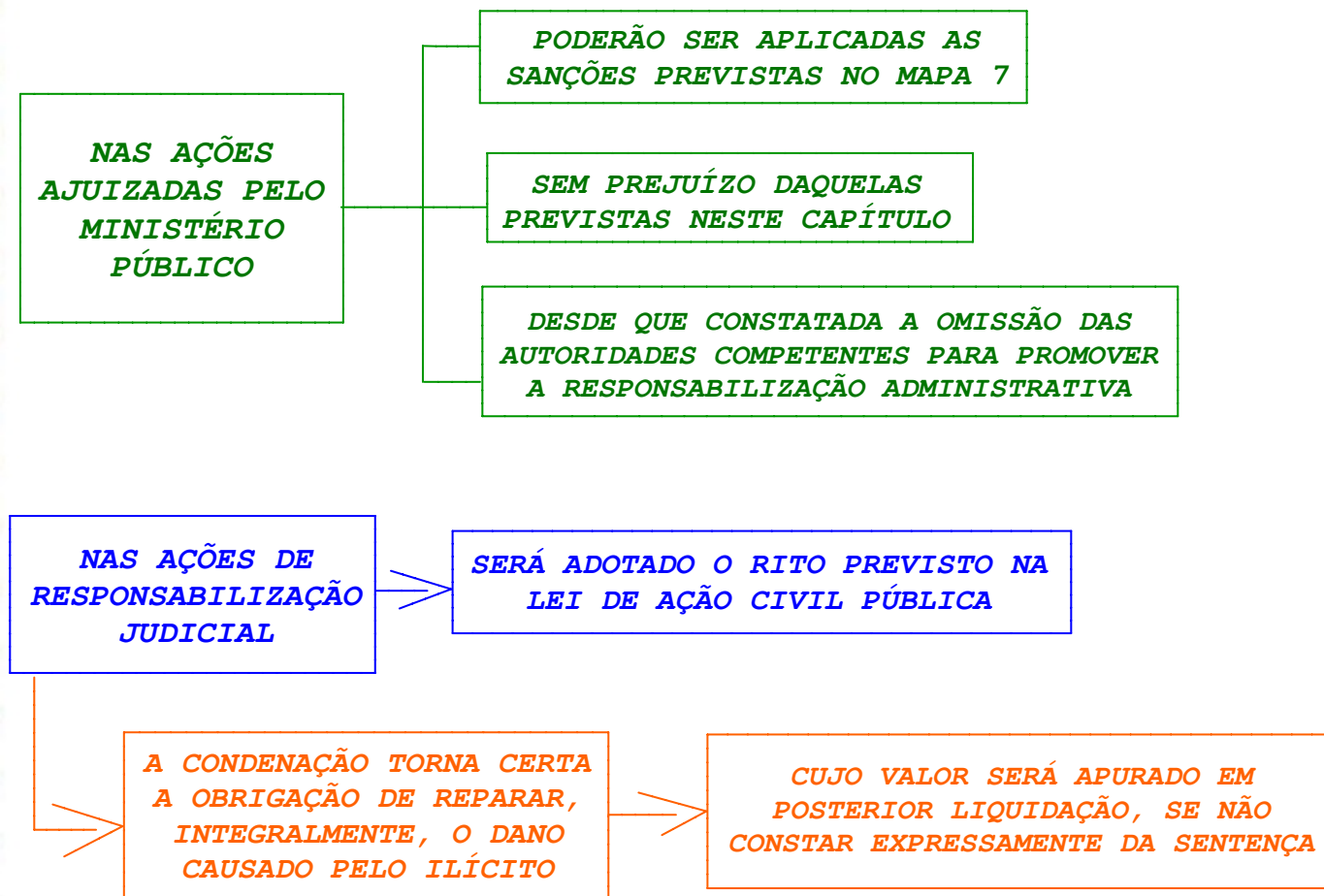
III - **TRANSFERÊNCIA A TERCEIRO, DESDE QUE RESPEITADOS OS REQUISITOS DE TRATAMENTO DE DADOS DISPOSTOS NESTA LEI; OU**

IV - **USO EXCLUSIVO DO CONTROLADOR, VEDADO SEU ACESSO POR TERCEIRO, E DESDE QUE ANONIMIZADOS OS DADOS.**

CONHECIMENTO SOCIOAMBIENTAL, COMPLIANCE E ÉTICA

LEI ANTICORRUPÇÃO

RESPONSABILIZAÇÃO JUDICIAL



COMPORTAMENTOS ÉTICOS E COMPLIANCE

LEI ANTICORRUPÇÃO

ACORDO DE LENIÊNCIA

A PROPOSTA DE ACORDO DE LENIÊNCIA REJEITADA

NÃO IMPORTARÁ EM RECONHECIMENTO DA PRÁTICA DO ATO ILÍCITO INVESTIGADO

EM CASO DE DESCUMPRIMENTO DO ACORDO DE LENIÊNCIA

A PESSOA JURÍDICA FICARÁ IMPEDIDA DE CELEBRAR NOVO ACORDO PELO PRAZO DE 3 ANOS CONTADOS DO CONHECIMENTO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO REFERIDO DESCUMPRIMENTO

A CELEBRAÇÃO DO ACORDO DE LENIÊNCIA

INTERROMPE O PRAZO PRESCRICIONAL DOS ATOS ILÍCITOS PREVISTOS NESTA LEI

A CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU)

É O ÓRGÃO COMPETENTE PARA CELEBRAR OS ACORDOS DE LENIÊNCIA NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL, BEM COMO NO CASO DE ATOS LESIVOS PRATICADOS CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTRANGEIRA

A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PODERÁ TAMBÉM CELEBRAR ACORDO DE LENIÊNCIA COM A PESSOA JURÍDICA RESPONSÁVEL PELA PRÁTICA DE ILÍCITOS PREVISTOS NA LEI Nº 8.666/1993

COM VISTAS À ISENÇÃO OU ATENUAÇÃO DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS ESTABELECIDAS EM SEUS ARTS. 86 A 88.

CONHECIMENTO SOCIOAMBIENTAL, COMPLIANCE

ÉTICA E MORAL

PRINCÍPIOS, VALORES E VIRTUDES

PRINCÍPIOS	<p>✓ SÃO MANDAMENTOS UNIVERSAIS, COMUNS A TODOS OS INDIVÍDUOS E GRUPOS.</p> <p>✓ OS PRINCÍPIOS SÃO JUÍZOS ABSTRATOS DE VALOR QUE ORIENTAM A INTERPRETAÇÃO E A APLICAÇÃO DAS REGRAS.</p>
VALORES	<p>✓ SÃO NORMAS OU PADRÕES SOCIAIS GERALMENTE ACEITOS POR DETERMINADO INDIVÍDUO OU SOCIEDADE, OU SEJA, DEPENDEM DO CONTEXTO CULTURAL NO QUAIS ESTÃO INSERIDOS.</p> <p>✓ OS VALORES SÃO PESSOAIS, SUBJETIVOS E RELATIVOS. EXEMPLO DE VALORES: HONESTIDADE E ALTRUIZMO.</p>
VIRTUDES	<p>✓ SÃO DISPOSIÇÕES CONSTANTES DO ESPÍRITO, AS QUAIS, POR UM ESFORÇO DA VONTADE, INCLINAM À PRÁTICA DO BEM.</p> <p>☞ ARISTÓTELES AFIRMA QUE HÁ DUAS ESPÉCIES DE VIRTUDES: A INTELLECTUAL E A MORAL.</p> <p>✓ A INTELLECTUAL É ADQUIRIDA POR MEIO DO ENSINO, A QUAL NECESSITA DE EXPERIÊNCIA E TEMPO.</p> <p>✓ A MORAL É ADQUIRIDA COMO RESULTADO DO HÁBITO, QUE DETERMINA NOSSO COMPORTAMENTO COMO BOM OU RUIM.</p>

ESTATÍSTICA

MEDIDAS DE POSIÇÃO

- As **MEDIDAS DE POSIÇÃO** nada mais são do que estatísticas voltadas a caracterizar o comportamento de determinados elementos presentes em dados. Desta forma, ao analisar o eixo horizontal do gráfico de uma curva de frequência, será tomada como base de orientação sua posição.

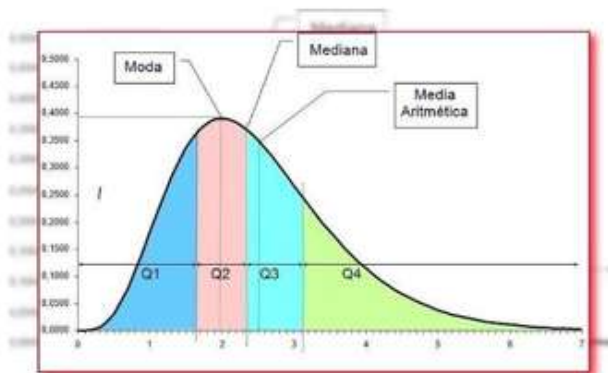
- Há 2 principais formas de classificar as medidas de posição:

a) **Medidas de TENDÊNCIA CENTRAL** = É o local onde está a maioria dos valores de uma distribuição. Portanto, vai apresentar o ponto principal de um conjunto de dados apresentados.

OBS: As principais medidas utilizadas é a **média aritmética** (divisão da soma dos valores de todos os elementos em uma série de observações); **moda** (Valor que mais frequentemente é apresentado dentro de uma série de observações); **mediana** (Ao organizar as observações feitas, seja em ordem crescente ou decrescente, seria o valor que ocupa a posição central).

b) **Medidas SEPARATRIZES:** Nas medidas separatrizes, haverá a divisão de uma série em várias partes (pelo menos duas), onde todas essas séries deverão conter a mesma quantidade de elementos.

OBS: As principais medidas utilizadas é a **mediana** (que divide uma série em 2 partes iguais); **Quartis** (que divide uma série em 4 partes iguais); **decis** (que divide uma série em 10 partes iguais); **percentis** (que divide uma série em 100 partes iguais).



ESTATÍSTICA

MEDIANA

- Por fim, é fundamental ter em mente (e compreender o raciocínio) das três principais propriedades envolvendo mediana:

- 1º Propriedade:** Se uma determinada constante for subtraída ou somada por todos os valores de uma certa variável, a mediana do conjunto em questão ficará diminuída ou aumentada de tal constante.
- 2º Propriedade:** Se uma determinada constante for dividida ou multiplicada por todos os valores de uma certa variável, a mediana do conjunto em questão ficará diminuída ou aumentada por essa constante.
- 3º Propriedade:** Quando um determinado número "x" for a mediana dos números, a soma dos desvios absolutos da sequência de números é mínima.

PRINCIPAIS ESPÉCIES DAS MEDIDAS SEPARATRIZES

- A primeira espécie de medida separatriz que vamos analisar são os **QUARTIS**. Como já dito anteriormente, os quartis são os valores de uma determinada série divididos em quatro partes iguais.

Quartil



FONTE: Universidade de São Paulo

- De maneira bem simples, ao analisar o gráfico acima, você pode concluir que há três quartis para dividir a série em quatro partes iguais e que, o segundo quartil, coincide com a mediana.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

PERMUTAÇÃO COM REPETIÇÃO:

- Nesse tipo de permutação, há elementos repetidos, significando que o número de possibilidades distintas de ordem diminui, fazendo com que seja necessário dividir o resultado da primeira permutação pelo número de vezes que os elementos trocam de posição (que também é calculado pela permutação).

- Sendo n elementos totais, com $n_1, n_2 \dots n_k$ elementos distintos repetidos, a permutação desses elementos é dada por:

$$P_n(n_1, n_2, n_3 \dots n_k) = \frac{n!}{n_1! \cdot n_2! \cdot n_3! \dots n_k!}$$

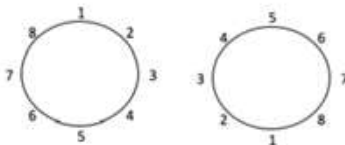
$P_n(n_1, n_2, n_3 \dots n_k)$ = permutação com repetição

$n!$ = total de elementos do evento

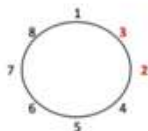
$n_1! \cdot n_2! \cdot n_3! \dots n_k!$ = elementos repetidos do evento

PERMUTAÇÃO CIRCULAR:

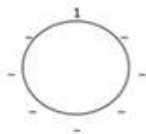
- Aqui, precisamos considerar que os elementos estão dispostos em um círculo no qual não há posições fixas ou referências fixas (abaixo, acima, à esquerda ou à direita).



- A disposição muda apenas com a posição de um elemento em relação aos demais:



- Para fazer o cálculo, devemos fixar qualquer um dos elementos e calcular a permutação simples dos demais elementos:



$$P_7 = 7! = 7 \times 6 \times 5 \times 4 \times 3 \times 2 \times 1 = 5.040$$

- Fórmula: $PC_n = (n - 1)!$

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

ANÁLISE DE COMBINAÇÃO DE EVENTOS

Colocando na fórmula, teremos:

$$P(X \cup Y) = 4/6 + 3/6 - 1/6$$

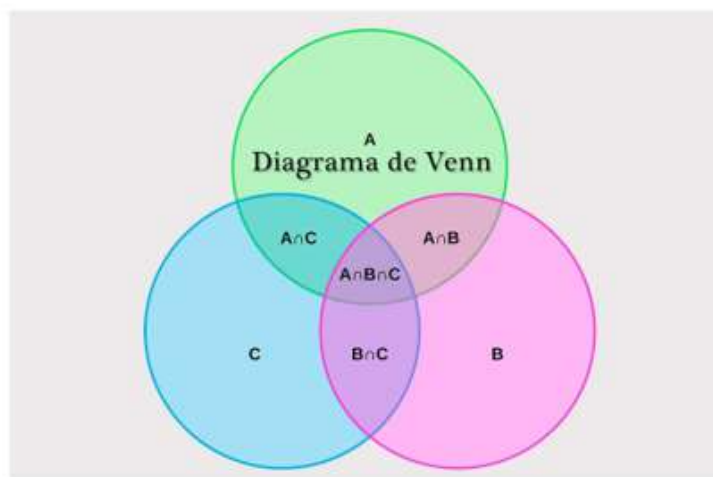
$$P(X \cup Y) = 6/6$$

$$P(X \cup Y) = 1$$

OBS: Se os eventos são mutuamente excludentes, a possibilidade de interseção é nula

- **Fórmula para calcular a probabilidade de união de eventos mutuamente excludentes:** $P(X \cup Y) = P(X) + P(Y)$

- Também é possível que estejamos em uma situação em que vamos analisar a união de três eventos, conforme o diagrama abaixo:



- Nesse tipo de situação, precisamos ter cuidado ao somar a união de todos os elementos. **Portanto, vamos utilizar a seguinte expressão matemática abaixo para calcular a união dos 3 eventos:**

$$n(A \cup B \cup C) = n(A) + n(B) + n(C) - n(A \cap B) - n(B \cap C) - n(A \cap C) + n(A \cap B \cap C)$$

INOVAÇÃO E ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO

BANCOS DIGITALIZADOS:

- São os bancos **tradicionais**, os *players* tradicionais do mercado bancário.
- Os bancos se ajustam para oferecer serviços **através da internet**, ou seja, sem a necessidade de comparecimento físico em agências bancárias para realizar algumas operações.
- Principais serviços oferecidos: **internet banking** (acesso ao banco através da internet) e **mobile banking** (acesso ao banco através de dispositivos móveis).
- Para realização de algumas operações, como assinatura de contratos, por exemplo, ainda é **indispensável** que o cliente compareça em uma agência bancária.

BANCOS DIGITAIS OU BANCOS VIRTUAIS:

- São bancos que **não possuem atendimento em agências físicas, presenciais.**
- Principais serviços bancários oferecidos:
 - Conta corrente;
 - Transferência;
 - Pagamentos;
 - Cartões de crédito;
 - Ajuste de limites;
 - Investimentos; e etc.
- Por possuírem gastos menores que os bancos tradicionais ou digitalizados, oferecem serviços com tarifas **mais baratas ou gratuitas.**

IMPORTANTE: Os bancos precisam de autorização do Banco Central do Brasil para funcionar, além de atuarem sob sua supervisão.

INOVAÇÃO E ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO

- CARACTERÍSTICAS DO PIX:



Rápido

Transações concluídas em poucos segundos, recursos disponíveis para o receptor em tempo real



Disponível

24 horas por dia, sete dias por semana, inclusive feriados



Fácil

Experiência facilitada para o usuário



Barato

Gratuito para pessoa física pagadora
Custo baixo para os demais casos



Seguro

Robustez de mecanismos e medidas para garantir a segurança das transações



Aberto

Estrutura ampla de participação, possibilitando pagamentos entre instituições distintas



Versátil

Instrumento multiproposta, que pode ser usado para pagamentos independente de tipo e valor da transação, entre pessoas, empresas e governo



Integrado

Informações importantes para conciliação poderão cursar junto com a ordem de pagamento, facilitando a automação de processos e a conciliação dos pagamentos

Fonte: Pix (bcb.gov.br)

INOVAÇÃO E ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO

SHADOW BANKING OU SISTEMA DE BANCOS-SOMBRA OU SISTEMA BANCÁRIO PARALELO

- CONCEITO:

- É o Sistema de intermediação de crédito que envolve atividades e entidades fora do sistema bancário tradicional;
- É o conjunto de atividades de intermediação financeira (banking) que não são realizadas pelo sistema bancário tradicional.

IMPORTANTE: A intermediação financeira (realizada pelos bancos) é a alocação de recursos de poupadores (depósito passivo ou obrigações) para tomadores (empréstimo ativo ou direitos).

- CONCEITO IMPORTANTE:

BANCOS TRADICIONAIS: Entidades que realizam intermediação financeira, captando recursos de alta liquidez (com fácil conversão em dinheiro e rápido resgate em conta corrente ou poupança) e aplicando em operações com maturidade longa (operações que demoram a dar rentabilidade, lucro), sob regulação e supervisão de uma autoridade (banco central).

INTERMEDIÇÃO TRADICIONAL	SHADOW BANKING
Passivos de curto prazo	Passivos de longo prazo
Ativos de longo prazo	Ativos de curto prazo
É regulamentada e supervisionada	Não é regulamentada e supervisionada
Possui mecanismos mitigadores de risco, como o BCB e FGC.	Não possui mecanismos mitigadores de risco, como o BCB e FGC.

QUALIDADE DO ATENDIMENTO E DIVERSIDADE

ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DISPOSIÇÕES GERAIS

✓ PESSOA COM
MOBILIDADE
REDUZIDA

AQUELA QUE TENHA, POR QUALQUER MOTIVO, DIFICULDADE DE MOVIMENTAÇÃO, **PERMANENTE OU TEMPORÁRIA**, GERANDO REDUÇÃO EFETIVA DA MOBILIDADE, DA FLEXIBILIDADE, DA COORDENAÇÃO MOTORA OU DA PERCEPÇÃO, INCLUINDO IDOSO, GESTANTE, LACTANTE, PESSOA COM CRIANÇA DE COLO E OBESO

✓ RESIDÊNCIAS
INCLUSIVAS

UNIDADES DE OFERTA DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) LOCALIZADAS EM ÁREAS RESIDENCIAIS DA COMUNIDADE, COM ESTRUTURAS ADEQUADAS

QUE POSSAM CONTAR COM APOIO PSICOSSOCIAL PARA O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA PESSOA ACOLHIDA, DESTINADAS A JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA, EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA, QUE NÃO DISPÕEM DE CONDIÇÕES DE AUTOSSUSTENTABILIDADE E COM VÍNCULOS FAMILIARES FRAGILIZADOS OU ROMPIDOS

✓ MORADIA PARA A
VIDA INDEPENDENTE
DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA

MORADIA COM ESTRUTURAS ADEQUADAS CAPAZES DE PROPORCIONAR SERVIÇOS DE APOIO COLETIVOS E INDIVIDUALIZADOS QUE RESPEITEM E AMPLIEM O GRAU DE AUTONOMIA DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA

QUALIDADE DO ATENDIMENTO E DIVERSIDADE

ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DA IGUALDADE E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO

DA IGUALDADE E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO

TODA PESSOA COM DEFICIÊNCIA TEM DIREITO À IGUALDADE DE OPORTUNIDADES COM AS DEMAIS PESSOAS

E NÃO SOFRERÁ NENHUMA ESPÉCIE DE DISCRIMINAÇÃO

CONSIDERA-SE DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA DEFICIÊNCIA

TODA FORMA DE DISTINÇÃO, RESTRIÇÃO OU EXCLUSÃO, POR AÇÃO OU OMISSÃO, QUE TENHA O PROPÓSITO OU O EFEITO DE PREJUDICAR, IMPEDIR OU ANULAR O RECONHECIMENTO OU O EXERCÍCIO DOS DIREITOS E DAS LIBERDADES FUNDAMENTAIS DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA,

INCLUINDO A RECUSA DE ADAPTAÇÕES RAZOÁVEIS E DE FORNECIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NÃO ESTÁ OBRIGADA À FRUIÇÃO DE BENEFÍCIOS DECORRENTES DE AÇÃO AFIRMATIVA

A PESSOA COM DEFICIÊNCIA SERÁ PROTEGIDA DE TODA FORMA DE NEGLIGÊNCIA, DISCRIMINAÇÃO, EXPLORAÇÃO, VIOLÊNCIA, TORTURA, CRUELDADE, OPRESSÃO E TRATAMENTO DESUMANO OU DEGRADANTE

SÃO CONSIDERADOS ESPECIALMENTE VULNERÁVEIS

A CRIANÇA, O ADOLESCENTE, A MULHER E O IDOSO, COM DEFICIÊNCIA

QUALIDADE DO ATENDIMENTO E DIVERSIDADE

ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL

DIREITO À SAÚDE

O DIREITO À
SAÚDE DA
POPULAÇÃO NEGRA

SERÁ GARANTIDO PELO PODER PÚBLICO MEDIANTE
POLÍTICAS UNIVERSAIS, SOCIAIS E ECONÔMICAS

DESTINADAS À REDUÇÃO DO RISCO DE
DOENÇAS E DE OUTROS AGRAVOS

OS MORADORES DAS
COMUNIDADES DE
REMANESCENTES DE
QUILOMBOS

SERÃO BENEFICIÁRIOS DE INCENTIVOS ESPECÍFICOS
PARA A GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE

INCLUINDO MELHORIAS NAS CONDIÇÕES
AMBIENTAIS, NO SANEAMENTO BÁSICO, NA
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E
NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE.

DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER

DISPOSIÇÕES GERAIS

A POPULAÇÃO NEGRA
TEM DIREITO A
PARTICIPAR DE
ATIVIDADES

EDUCACIONAIS, CULTURAIS, ESPORTIVAS E DE LAZER
ADEQUADAS A SEUS INTERESSES E CONDIÇÕES

DE MODO A CONTRIBUIR PARA O
PATRIMÔNIO CULTURAL DE SUA COMUNIDADE
E DA SOCIEDADE BRASILEIRA